

A aventura polaca, inserida no projeto Erasmus + teve o seu início com o convite que nos foi gentilmente endereçado pelo professor Rui Baltasar.

O Projeto Erasmus+ “LANSEN – Learning Languages with Sense(s)” com duração de setembro de 2024 a agosto de 2026 é financiado pela União europeia, com parcerias de Cooperação na Educação Escolar.

O Coordenador é o Instituto de Educación Secundaria de Alquerías , em ES Espanha. Os países parceiros e as Instituições Participantes são: ES Espanha – Instituto de Educación Secundaria de Alquerías; PL Polónia – Akademickie Liceum Ogólnokształcące Politechniki Śląskiej (Rybnik); FR França – Lycée La Salle Saint Charles (Reunião); DE Alemanha – Clara-Schumann-Gymnasium Bonn e PT Portugal – Eagle Intuition – Formação e Consultadoria (Quinta do Conde) que convidou a Escola Básica de Azeitão.

De Portugal até à Polónia, fomos cinco membros da nossa escola, a Professora Paula Penim e quatro alunos (Stanislav B, Constantin B, Miguel P. e Ivo P.) e dois elementos da Eagle Intuition. A equipa portuguesa partiu de Lisboa a 4 de maio e ficámos até 9 de maio de 2025.

O projeto LANSSEN – Learning Languages with Sense(s) é uma iniciativa Erasmus+ (ação KA220-SCH), centrada na inovação pedagógica do ensino de línguas estrangeiras através de uma abordagem sensorial e interdisciplinar.

Reunindo escolas de cinco países europeus: ES Espanha, PL Polónia, FR França (Reunião), DE Alemanha e PT Portugal —, este projeto pretende transformar a forma como alunos e professores vivem a aprendizagem linguística, integrando tecnologia, neurociência, criatividade e o envolvimento ativo dos sentidos.

Os objetivos gerais do projeto são: melhorar o desempenho em línguas estrangeiras de alunos do ensino secundário, bem como dos seus professores e equipas pedagógicas; desenvolver competências digitais através da utilização de ferramentas e metodologias inovadoras aplicadas ao ensino e aprendizagem de idiomas; fomentar o compromisso cívico e ambiental; criar uma rede europeia de colaboração entre escolas, baseada na partilha de boas práticas, co-criação de recursos e intercâmbio intercultural; explorar a dimensão sensorial e emocional da aprendizagem, através de atividades baseadas nos cinco sentidos; produzir e partilhar recursos digitais abertos, acessíveis a toda a comunidade educativa europeia, entre outros.

Durante uma semana, tivemos ocasião de trocar experiências diversas, extremamente enriquecedoras. O tema central era “O cérebro e os sentidos “. A organização anfitriã foi o Akademickie Liceum Ogólnokształcące Politechniki Śląskiej.

Um dos objetivos principais era o de desenvolver um trabalho colaborativo entre estudantes e professores de diferentes países. Da Ilha da Reunião, território francês ultramarino, localizado no Oceano Índico, chegou a frescura e a vivacidade dos trópicos. Da Alemanha, nomeadamente de Bona, veio um grupo disciplinado, trabalhador e extremamente simpático. Alemães e Polacos nem sempre estiveram sintonizados em termos históricos; mas isso já lá vai e atualmente são vizinhos que se compreendem e

respeitam mutuamente. De Espanha, um grupo de alunos e professoras simpáticas, alegres e muito comunicativos.

Quanto aos anfitriões, liderados pela professora Renia Kowalska receberam-nos na sua escola, localizado na cidade de Rybnick, a 132 km de Cracóvia, eram senhores de simpatia, informalidade e duma capacidade de acolhimento a todos os títulos notável, convidando-nos inclusivamente para as próprias casas, onde tive ocasião de fazer um magnífico e lusitano arroz-doce. Quanto aos nossos alunos, bem como os outros das outras equipas, foram distribuídos pelas casas dos alunos polacos, onde pernoitavam e conviviam com as respetivas famílias dos alunos anfitriões.

As viagens, os contactos com outras gentes remotas, com outras culturas, outras perspetivas, outras formas de ser e de estar, alargam-nos a mente, a perceção, ajudando-nos a compreender e sobretudo, a respeitar a diferença. Muitas vezes, não somos assim tão diferentes; pertencemos a esta casa comum, onde a tolerância e o respeito são os alicerces com que se constrói uma sociedade. Tal torna-se particularmente evidente com os diversos alunos das mais diferentes nacionalidades, todos unidos num objetivo comum. O enriquecimento pessoal.

O programa de cinco dias levou-nos a conhecer Cracóvia, com atividades de integração, desafios sensoriais em equipa e visitas culturais. Em Rybnick, onde ficámos alojados, visitámos a escola e a cidade, realizámos workshops sobre aprendizagens eficazes, sobre o uso de QRcodes, playlists e produção de vídeos. Aqui, uma das atividades da equipa portuguesa, foi pôr as outras equipas a cantar “Grândola Vila Morena “de Zeca Afonso. No terceiro dia, em Gliwice, assistimos a palestras sobre linguagem, neurociência e criatividade, na Universidade tecnológica da Silésia. Os últimos dois dias, foram dedicados a atividades ao ar livre, jogos pedagógicos na natureza e exploração de tradições culturais.

O regresso foi feito de listas de amigos e partilhas de contactos e memórias. Os nossos quatro meninos deixaram saudades e sorrisos. Eram os alunos mais novos do grupo, muito elogiados pela sua educação, simpatia e capacidade de comunicação. Eu acrescentaria, elogiados também pelo saber estar e o cumprir de regras. Estou certa de que esta experiência lhes trará sempre esperança, confiança e uma forma diferente de encarar os desafios próprios da sua juventude.

Foi um prazer enorme poder acompanhá-los nesta experiência e simultaneamente representar a nossa escola. O projeto não era nosso, mas deixou-nos a coragem e a vontade de fazer parte desta imensa equipa europeia. A aprendizagem é como o horizonte, não tem limites e quando é feita com alegria dura uma vida inteira. Venham mais Erasmus.

Professora Paula Penim